

OS MEUS LIVROS

Carlos Fiolhais



EINSTEIN PARA CRIANÇAS

Neste Ano Mundial da Física em que se celebra a vida e a obra de Albert Einstein, os mais novos não poderiam ficar esquecidos. “Um Rapaz Invulgar: o Pequeno Albert Einstein” é um novo livro de uma nova editora, destinado precisamente aos mais novos. Tirando o tema de Einstein, tudo é novo neste livro!

Deve começar por se saudar o aparecimento de mais uma editora, pequena (como o pequeno Albert de que trata o livro). É uma microempresa que dá pelo nome de “Ana Paula Faria – Editora Unipessoal, Lda” e, já agora, cujos contactos electrónicos são Apedita@netcabo.pt e <http://www.apfaria-editora.com>). O livro em apreço abre a coleção infantil “GATAfunho”.

O original é norte-americano da Houghton Mifflin de Boston. E a tradução de Humberto Brito é boa. Mas o livro tem pouco que traduzir. É um livro de imagens... e de belas imagens (presume-se que o autor seja também o ilustrador). A história é a vida de Einstein em criança, desde o nascimento com a cabeça um pouco grande demais, até à fama e glória, passando pelo nascimento da irmã Maja (o pequeno Alberto achou a irmã um brinquedo interessante, mas “faltavam-lhe as rodas”!) e pela história da bússola que o pai lhe deu aos cinco anos e que haveria de marcar o rumo dele. O livro ajuda a desmitificar a ideia de que Einstein não tinha boas notas na escola: deve ter sido um cábula que pôs a circular essa ideia! Einstein era uma criança com uma grande curiosidade, que por vezes não via satisfeita na escola. De resto, mais tarde, ele haveria de dizer que a curiosidade é essencial. “Nunca percam a curiosidade!”.

O texto está exacto, sendo as imperfeições muito poucas (por exemplo, coloca Einstein a passear o filho numa rua de Zurique quando devia ser Berna. A nota final do autor também contém pequenos erros, como a referência ao trabalho da electrodinâmica dos corpos em movimento a propósito do prémio Nobel. A famosa equação “ $E = mc^2$ ” não é “paralela” à teoria da relatividade, faz parte da teoria da relatividade. Também não

penso que seja “encantador” o livro de Paterniti referido no final da nota final e que, de resto, está traduzido em português (assim como o primeiro livro da bibliografia, o livro de Bodanis sobre “E=mc²”).

O livro é muito bonito e constitui uma óptima prenda... para crianças e para os pais das crianças. Obrigado Ana Paula Faria!